

Barra Velha, 18 de novembro de 2025.

CONVOCAÇÃO

O Presidente do Comitê de Investimentos do IPREVE convoca os membros para reunião ordinária, a ser realizada no dia 26 de novembro de 2025 às 14:30 horas, na sede administrativa do IPREVE, com a seguinte PAUTA:

PAUTA

- 1) Leitura e análise do Relatório de Investimentos do mês de outubro de 2025;
- 2) Análise de Movimentações e Carteira Recomendada;
- 3) Apresentação da Política de Investimentos para o exercício de 2026 – SMI Investimentos;
- 4) Assuntos pertinentes;

Atenciosamente,



Edivaldo Navarro Cachoeira
Presidente do Comitê de Investimentos

**IPREVE****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO
DE BARRA VELHA**

Barra Velha, 18 de novembro de 2025.

Lista de presença do Comitê de Investimentos na reunião ordinária do dia 26 de novembro de 2025, realizada nas dependências do IPREVE às 14:30 horas, para análise das ações realizadas em outubro de 2025 e apresentação da Política de Investimentos para o exercício de 2026:

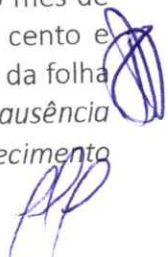
Edivaldo Navarro Cachoeira (Presidente):

Juliane da Silva Magalhães (Membro):


Renato Ferreira (Membro):

COMITÊ DE INVESTIMENTOS ATA 011/2025
ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVE
INSTITUÍDO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 180 DE 12 DE NOVEMBRO DE 2014.

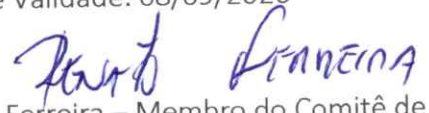
Aos 26 dias do mês de novembro de 2025, às 14:30 horas, na sede do IPREVE reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária juntamente Com o Eduardo Barão Consultor de Investimentos da SMI Assessoria e membros Conselho Fiscal para apresentação da Política de Investimentos do exercício de 2026, estando presentes os membros, Renato Ferreira, Juliane da Silva Magalhães e o Presidente Edivaldo Navarro Cachoeira. Eduardo Barão Iniciou a reunião com a apresentação do cenário macro Econômico Sobre China e também economia da Europa como um todo assim como a inflação nos Estados Unidos dando um panorama geral sobre estes mercados e o que esperar para o nosso mercado interno com os indicadores inflacionários em queda bem como o nível de desemprego no Brasil que esta no seu patamar mais baixo, que segundo o assessor de economia da SMI espera se uma queda gradual nas taxas de juros, para o ano de 2026 segundo o Relatório Focus do Banco do Brasil e fique em torno de 12,5 % ate final do ano. Na sequencia foi abordada a Política de Investimentos de 2026 onde manteremos boa parte de nosso patrimônio em Títulos Públicos e CDI conforme o quadro de limite de alocação, também comentou sobre a responsabilidade de cada item pela gestão de recursos que esta especificado na Política bem como os o monitoramento dos risco e os índices de performance, também falou da importância das instituições que aplicarem com o IPREVE realizem as aberturas das carteiras dos fundo das instituições que estão credenciadas ou vierem a se credenciar com o instituto a meta atuaria de 5,11% + INPC, conforme a Portaria MTP Nº 1467/2022 e a Portaria MPAS 1499/2024. Na sequencia o presidente do Comitê de Investimentos iniciou a leitura do relatório de investimentos referente ao mês de outubro de 2025, no qual apontou que este Instituto de Previdência possuía em 31 de outubro de 2025 patrimônio no montante de R\$ 124.355.912,77 (cento e vinte quatro milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e doze reais e setenta e sete centavos), segmentados da seguinte forma: 67,94% em Títulos Públicos, 30,56% em Fundos de Renda Fixa, 1,47 % em Fundos de Renda Variável e 0,03% em conta corrente. A rentabilidade da carteira em setembro foi de 0,98% equivalente ao retorno de R\$ 1.197.386,67 (um milhão, cento e noventa e sete mil, trezentos e oitenta e seis reais e sessenta e sete centavos). A meta atuarial (INPC + 5,25% A.A.) ficou em 0,46% ao mês, totalizando 10,24% ao ano na carteira do IPREVE, 125% da meta para o ano. O mês de outubro foi um período de poucas movimentações financeiras no Instituto. As aplicações do mês de outubro somaram o montante de R\$ 3.035.138,79 (três milhões, trinta e cinco mil, cento e trinta e oito reais e setenta e nove centavos) detalhadas da seguinte maneira, em 10 de outubro de 2025 aplicação no valor de R\$ 28.063,63 (vinte e oito mil, sessenta e três reais e sessenta e três centavos) no fundo BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa- valor recebido a título de compensação previdenciária; em 22 de outubro de 2025 aplicação no valor de R\$ 3.007.075,16 (três milhões, sete mil, setenta e cinco reais e dezesseis centavos) aplicados no fundo Caixa Brasil Referenciado – valor recebido a título de repasse patronal e funcional, aporte e parcelamentos do Município de Barra Velha/SC. Os resgates somaram o valor de R\$ 1.464.342,63 (um milhão, cento e sessenta e quatro mil, trezentos e quarenta e dois reais e sessenta e três centavos) e se detalham da seguinte maneira, em 01 de outubro de 2025 resgate no valor de R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais) do fundo Brasil Referenciado – resgate realizado para pagamento de descontos da folha de setembro, em 14 de outubro de 2025 resgate no valor de R\$ 152,63 (cento e cinquenta e dois reais e sessenta e três centavos) do fundo Caixa Brasil Referenciado – resgate para pagamento de Imposto de Renda retido em nota fiscal, em 27 de outubro de 2025 resgate no valor de R\$ 812.000,00 (oitocentos e doze mil reais) do fundo Caixa Brasil Referenciado – resgate para pagamento de folha referente ao mês de outubro e em 28 de outubro de 2025 resgate no valor de R\$ 307.190,00 (trezentos e sete mil, cento e noventa reais) do fundo Caixa Brasil Referenciado –resgate realizado para pagamento de descontos da folha de outubro. Por fim, segue resumo do comentário econômico apresentado pela SMI. “Nos EUA, a ausência de dados oficiais levou o mercado a recorrer a indicadores secundários, que sugeriram um enfraquecimento



gradual do mercado de trabalho e uma inflação mais favorável, impulsionada pela menor variação no preço dos aluguéis. Apesar disso, o cenário geral afasta a probabilidade de uma recessão, indicando resiliência no consumo das famílias e aceleração do investimento, sustentados por condições monetárias que tendem a ser mais expansionistas. Contudo, o Fed enfrenta o desafio de equilibrar o estímulo à atividade com a necessidade de convergência da inflação, e a incerteza sobre a próxima decisão de juros permanece devido à falta de dados. Na Europa, o ambiente econômico segue desafiador, apesar de sinais de estabilização. O setor de serviços apresenta fôlego em países como a Alemanha, mas a França permanece fragilizada. A inflação, embora próxima da meta, encontra resistência na área de serviços. Isso levou o Banco Central Europeu (BCE) a manter os juros inalterados, adotando um tom cauteloso e sinalizando um contexto de crescimento contido. A China adota uma estratégia de resiliência econômica para compensar a deflação persistente e o enfraquecimento da demanda interna. O governo intensificou medidas de estímulo e, diante das tensões comerciais com os EUA, busca enfatizar setores estratégicos como inteligência artificial e semicondutores para alcançar a autossuficiência tecnológica. Além disso, o foco se volta para o consumo doméstico como pilar de uma economia menos dependente de exportações, através da ampliação da proteção social. O Brasil apresenta uma evolução benigna do cenário, refletindo a dinâmica favorável do movimento inflacionário e de suas expectativas. O cenário político foi marcado por disputas orçamentárias e a busca por equilíbrio fiscal, com o governo submetendo medidas de recomposição de receitas (tributação de apostas e fintechs) e ampliando gastos sociais. O adiamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias agravou os desequilíbrios orçamentários, mas a popularidade do presidente se mantém favorável, sinalizando a perspectiva de mais investimentos públicos e sociais. A atividade mostra moderação, mas em patamar robusto. A indústria ensaia recuperação e o varejo se sustenta por um mercado de trabalho aquecido e média salarial elevada, apesar do crédito caro. A desinflação continua, mas o mercado de trabalho resiste ao ciclo de juros altos, com a geração de empregos formais sólida. Essa combinação exige cautela do Banco Central para conduzir a política monetária de forma prudente. As bolsas globais e o mercado brasileiro encerraram outubro em alta. No Brasil, o Ibovespa teve rentabilidade positiva, e a curva de juros recuou, beneficiando os benchmarks de renda fixa, impulsionados pela melhora da percepção inflacionária doméstica." Diante das inseguranças econômicas e dos satisfatórios resultados alcançados nos últimos meses, este comitê opta por manter a posição conservadora e realizar movimentações que privilegiam alocações em renda fixa, prezando pelos limites estipulados na Política de Investimentos do ano. A próxima reunião foi agendada para o dia 16 de dezembro de 2025 às 17 horas. Sem mais a tratar segue ata assinada pelos presentes para aprovação do Conselho Fiscal.



Edivaldo Navarro Cachoeira – Presidente do Comitê de Investimentos – CGRPPS – 443
Certificação Instituto Totum – Número da Certificação: 887876906532609
Data de Validade: 08/09/2026



Renato Ferreira – Membro do Comitê de Investimentos

Juliane da Silva Magalhães – Membro do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I – Certificação nº 13335699942702
Data de Validade: 10/02/2027